

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 012/2023 DO COMITÊ DE  
INVESTIMENTOS DO IPMS**

Data: 05 de dezembro de 2023

Participantes: Joel de Barros Bittencourt

João Ramos Junior

Onézimo Soares Ribeiro

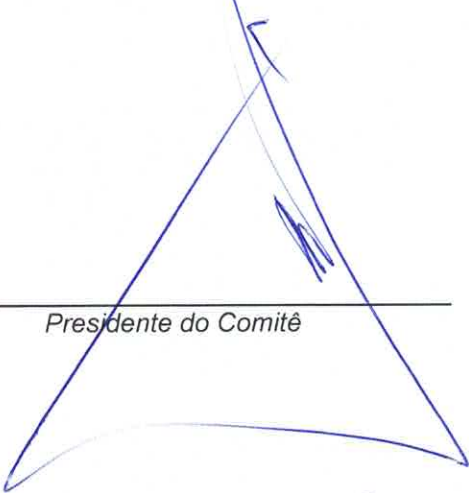
Na Sala de Reuniões, realizou-se a 12ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO – IPMS dirigida por seu presidente, Joel de Barros Bittencourt, com início às 09:45 horas do dia 05 de dezembro de 2023. **DELIBERAÇÕES:** Dado início à reunião do Comitê de Investimentos, o presidente inicia a reunião com base no relatório elaborado pela Diretoria Administrativa e Financeira que será utilizado ao longo da reunião e será anexado a esta ata. O presidente inicia com o Item 1 do Relatório destacando as movimentações realizadas no mês de novembro de 2023. Conforme decidido na 11ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos em 2023, na CEF foram aplicados R\$ 3,160 milhões em 06/11/2023 no CAIXA FI BRASIL 2027 X TP RF – CNPJ 50.642.114/0001-03, referentes aos ingressos das contribuições previdenciárias. Destaca o presidente que a Prefeitura Municipal não realizou novamente o pagamento da parte referente à contribuição patronal, o qual poderá ser objeto de acordo de parcelamento no futuro. No mês de novembro houve o pagamento do cupom semestral referente às NTN-Bs com vencimento em ano ímpar, os quais foram reaplicados da seguinte forma: i) na CEF houve a reaplicação de R\$ 439.418,30 em 21/11/2023 no CAIXA FI BRASIL 2027 X TP RF – CNPJ 50.642.114/0001-03 e no Banco do Brasil R\$ 647.343,07 no BB VÉRTICE 2027 – CNPJ 46.134.096/0001-81 em 21/11/2023. Houve também resgates do

CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF – CNPJ 05.164.356/0001-84 para o pagamento de despesas administrativas no valor de R\$ 495.000,00 e de despesas previdenciárias no valor de R\$ 1.050.000,00. Em seguida o presidente informou em que não houve convocação de Assembleias ou divulgação de Fatos Relevantes dos fundos investidos pelo IPMS no mês de novembro/2023, conforme atestado pela Diretoria Administrativa e Financeira. Passou então para a análise da rentabilidade onde o presidente discorreu a partir do Mapa de Rentabilidade da Carteira em conjunto com os Relatórios de Posição de Investimentos em 30/11/2023 e 04/12/2023 (itens 2 a 4 do relatório). A rentabilidade total da carteira situou-se em 10,75%, com rentabilidade superior IPCA do período, que foi de 4,04%. A carteira total teve um resultado positivo de cerca de R\$ 18,30 milhões no mês de novembro/2023. O segmento de renda fixa apresentou resultado positivo em R\$ 5,32 milhão, o segmento de renda variável teve ganhos de R\$ 10,35 milhões e os fundos com alocação no exterior tiveram resultado positivo de R\$ 2,62 milhões. Passou a analisar o Relatório dos principais índices dos Fundos Aplicados pelo IPMS posições de 30/11/2023 e 04/12/2023 em conjunto com os relatórios de rentabilidade da CEF do mesmo período. (itens 5 a 8 do relatório). Verifica-se que no mês de novembro/23 o segmento que apresentou melhor rentabilidade no segmento de renda fixa foi o IMA-B 5+ seguido pelo IRF-M 1+ com rentabilidade de 3,39% e 3,14%. O presidente destacou que tais rentabilidades foram produto do ajuste da curva de juros e das boas notícias nos campos político e monetário tanto aqui no Brasil bem como no exterior. Por outro lado, o CDI tem se mostrado bem atrativo com rentabilidade em 12,04% no mesmo período e sem o risco de mercado que os fundos de perfil longo trazem (volatilidade de 7,56% no IMA-B 5+ e 4,33% no IRF-M 1+, enquanto que no CDI a volatilidade é quase nula, em 0,06%. Em mesma situação encontram-se os fundos de vértice, com rentabilidade superior à meta atuarial e com risco semelhante ao CDI. Além disso, visto que os aportes do Instituto focam o longo prazo e considerando-se que a velocidade de movimentação dos ativos é bastante inferior que as casas gestoras de investimento, há de se priorizar muitas vezes opções com menor risco, mesmo que a sua rentabilidade seja inferior que a de outros tipos de investimento. Neste início do mês de dezembro os indicadores longos apresentam recuo, com rentabilidade nula no IMA-B 5+ e -0,11% no IRF-M 1+ até o dia 04/12/2023. O segmento de renda variável apresentou forte resultado no mês de novembro/2023 com rentabilidade de 12,54% no Ibovespa e 12,20% no Índice de Governança Corporativa (IGC). Por outro lado, no início do mês de dezembro a renda variável está em desaceleração com rentabilidade no Ibovespa de -0,42% e o IGC em -0,41%. O presidente resolveu ainda destacar o desempenho do Fundo CAIXA JUROS E MOEDAS MULTIMERCADO LP – CNPJ 14.120.520/0001-42, cuja rentabilidade no mês de outubro foi 0,95%, e acumulado de 11,50% nos últimos 12 meses ou 95,51% do CDI. Prosseguiu com a análise da conjuntura econômica, a partir dos relatórios das principais casas de investimento o qual o IPMS possui relacionamento e que disponibilizem relatórios de análise de cenário de forma pública. (item 9). Para análise da perspectiva do cenário para investimento, o presidente destacou os comentários da Síntese Mensal do mês

de novembro/2023 elaborado pela Bradesco Asset Management onde destaca que, no cenário internacional, a ata da última reunião do Federal Reserve reforçou a disposição de manter as condições financeiras restritivas por mais tempo. No documento, o Fed considerou que o mercado de trabalho segue apertado, embora a oferta e a demanda estejam se equilibrando. Sobre a inflação, novamente os membros reconheceram algum alívio na inflação, mas reforçaram que o seu patamar ainda segue distante da meta. Este cenário impacta o cenário de juros no Brasil, onde Banco Central consolidou a indicação de ritmo de corte de 50 pontos base na ata de sua última reunião ao retirar o trecho que discutia as condições para intensificação do passo. Por outro lado, o Banco Central também apontou riscos altistas, como a persistência de pressões inflacionárias globais e uma maior resiliência da inflação de serviços. Além disso, a incerteza acerca da meta fiscal foi citada como um fator que pode impactar as expectativas de inflação, que já se encontram desancoradas, e, portanto, afetar a política monetária. Passou-se então para a análise do Boletim RPPS de novembro/2023 elaborado pela Caixa Econômica Federal, destacou que o mês de novembro foi marcado pelo forte movimento de fechamento das curvas de juros a nível global. A divulgação de mudanças importantes na composição das emissões de títulos pelo Tesouro americano, juntamente com a sinalização de que o aperto monetário na maior parte dos países desenvolvidos já está nos estágios finais, retirou grande parte da pressão altista da curva. Além disso, a diminuição da ameaça de escalada da guerra no oriente médio, contribuiu para descompressão de um importante vetor de risco. Nesse cenário, que culminou na melhora das condições financeiras, além da reversão de parte do aumento da taxa de juros em vários países do globo, observamos ainda enfraquecimento do dólar americano frente a seus principais pares e melhor performance de ativos de risco, como renda variável, que registrou desempenho positivo nas principais bolsas. No Brasil, os ativos domésticos se beneficiaram tanto do cenário internacional menos tensionado, como da dissipação de riscos fiscais internos após a aprovação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da PEC da Reforma Tributária no Senado. Além disso, os dados de inflação seguiram em trajetória de desaceleração, o que dá suporte para que o Banco Central do Brasil (BCB) mantenha o ritmo de corte de juros nas próximas reuniões. Nesse contexto, tanto as curvas de juros fecharam, revertendo o movimento de alta observado no mês anterior. Além disso, o real se valorizou frente ao dólar e o Ibovespa registrou o melhor resultado para o período desde 2020. Para dezembro a expectativa é de manutenção do cenário positivo observado no mês anterior. Na renda variável, o Ibovespa apresentou forte valorização de 12,54% em relação ao mês anterior, fechando aos 127.331 pontos. No acumulado do ano, a performance é de 16,04%. O desempenho do mês é explicado, principalmente, pela redução da aversão ao risco dos investidores em função de fatores externos e internos. No âmbito doméstico, houve aprovação do PL de tributação de fundos fechados e offshores, com expectativa de aprovação do PL das bets em dezembro. O texto da Reforma Tributária foi aprovado no Senado em dois turnos, voltando à Câmara dos Deputados por conta das alterações feitas pelos senadores. No âmbito da política monetária, a expectativa é que o COPOM

decida por mais um corte de 50 bps na próxima reunião de dezembro, levando a Selic para 11,75% a.a. Nos EUA, com relação a conjuntura econômica, notamos moderado nível de arrefecimento em dados de atividade e de inflação mais benigna que contribuíram para o aumento do apetite ao risco dos investidores devido à leitura de que o nível de juros básicos norte-americano atual permite inferir que o ciclo de elevação terminou. Projeta-se que o COPOM deve continuar o ciclo de cortes nas próximas reuniões, levando a taxa para 9,5% ao final de 2024. Para dezembro, segue-se com uma perspectiva mais positiva para o índice acionário brasileiro, em decorrência da segunda manutenção consecutiva da taxa de juros pelo Federal Reserve na reunião do início do mês e melhora marginal das condições financeiras no mercado norte americano, o que deve beneficiar a Bovespa. Passou-se finalmente à análise do Boletim Focus – Relatório de Mercado elaborado pelo Banco Central do Brasil de 01/12/2023 (item 10), onde verifica-se que o mercado mantém a projeção da taxa Selic em 11,75% para o fim de 2023, enquanto que para 2024 a projeção do mercado para a Selic se manteve em 9,25%. Houve uma revisão para baixo da projeção do PIB para 2023, sendo que há quatro semanas a taxa de crescimento projetada era de 2,89% e atualmente é de 2,84%. Para 2024 houve a projeção de crescimento foi mantida em 1,50%. A taxa de câmbio para 2023 foi ligeiramente reduzida de 5,00 há quatro semanas para 4,99, enquanto em 2024 foi reduzida de 5,05 para 5,03. A projeção da inflação IPCA para 2023 foi revisada para 4,63% para 4,54% sendo que para 2024 o cenário de inflação foi ligeiramente elevado de 3,91% para 3,92%. O Comitê concluiu que, apesar da melhora do cenário em relação à volatilidade verificada nos meses anteriores, é momento de se consolidar os ganhos obtidos em 2023 e preparar-se para um cenário desafiador para o ano de 2024, com as divergência apuradas em relação à meta de déficit zero no orçamento de 2024 e as eleições municipais no Brasil e as presidenciais nos EUA. Devido a estas considerações, o Comitê decidiu por manter a política de alongamento paulatino do duration da carteira. Visando essa diversificação, optou-se por aportar em fundos de vértice 2028, mantendo uma rentabilidade duradoura em parte da carteira com expectativa de valorização superior à meta atuarial para os próximos anos. Houve também ponderações no que se refere à diversificar parte dos investimentos no Banco do Brasil, decidindo por aportar parte no BB e parte na Caixa Econômica Federal, visto que haverá pagamento das contribuições referente ao 13º salário na terceira semana de dezembro. Com isso o Comitê de Investimentos APROVOU: (i) referente a novos aportes e ingressos de recursos referentes a: I) resgates devido às liquidações antecipadas provenientes de decisões aprovadas em Assembleia Geral de Cotistas; II) os valores recebidos da distribuição de rendimentos dos fundos; III) os valores recebidos dos acordos de parcelamento; e IV) os repasses das contribuições mensais; APLICAR no BB PREVIDENCIÁRIO VÉRTICE 2028 – CNPJ 49.963.751/0001-00. (ii) Para os recebimentos das contribuições referente ao abono anual dos servidores municipais, APLICAR no CAIXA FI BRASIL 2028 X – CNPJ 50.470.807/0001-66. Para o pagamento de despesas administrativas e previdenciárias (iii) RESGATAR do CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF – CNPJ 05.164.356/0001-84.

Consta como anexo a esta ata: I) Relatório da Diretoria Administrativa e Financeira – Material para a 12ª Reunião do Comitê de Investimentos elaborada em 05/12/2023 e seus anexos; II) Material Informativo Taxas Indicativas dos Fundos Vértice de 04/12/2023 divulgado pelo Banco do Brasil. Nada mais havendo foi encerrada às 11:15 horas a 12ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos de 2023 tendo, eu, João Ramos Junior, lavrado a presente Ata, que depois de lida, segue devidamente assinada pelos participantes.



---

Presidente do Comitê



---

Relator



---

Membro